

**CONFERÊNCIA DA PRIMAVERA
PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**

Comissão de Assuntos Económicos, Inovação e Energia

Assembleia da República

10 Maio 2010



TURISMO

LISBOA E VALE DO TEJO

Tantas emoções num só lugar

- Quando o crescimento económico e a criação de emprego mais do que necessários são urgentes e determinantes o turismo é, e será, um contributo indispensável.
- Qual a dimensão, potencial, deste contributo?
O consumo turístico foi, em 2007, de 17 milhões de euros e as receitas geradas, por estrangeiros, foram de 7,4 milhões de euros.
(Fonte: TP)
- O peso do sector turístico no PIB (10,5%) torna o turismo parte da solução para a recuperação da economia portuguesa.
- Se pensarmos, ainda, que recebemos 12,3 milhões de turistas por ano percebemos imediatamente que com o turismo estamos a exportar “sem sair de casa”.
Estamos a gerar riqueza em Portugal tendo como base mercados externos.
E como muito bem sabemos o aumento das nossas exportações é uma das chaves para a recuperação da nossa economia.
- Deixando os números e passando às qualidades, temos no turismo uma estrutura empresarial que corresponde, de forma extremamente representativa, a pequenas e médias empresas.
Se nos focarmos no importantíssimo sector da restauração, o sector mais importante para a criação de emprego no universo do turismo, então estamos perante, quase e só, pequenas e médias empresas.
- Este é o “ponto” em que o turismo reúne criação de riqueza com geração de emprego.
E, com a particularidade, de prestar serviços, em larga medida, a mercados exteriores.
- O grande projecto comum de reanimar a economia portuguesa pressupõe assim melhorar as condições e os resultados do turismo.

- Saliento, neste contexto, duas áreas de intervenção como determinantes para o sucesso do turismo:
 1. o reforço da qualificação de quem trabalha no sector (aposta na formação profissional);
 2. a melhoria do produto turístico que o destino Portugal oferece (aposta na qualificação dos factores que mais contribuem para a experiência turística de quem nos visita).

- Intervindo nestes dois factores, entendidos como verdadeiras prioridades, podemos crescer de forma sustentada e melhorar a percepção e a opinião que turistas e visitantes têm sobre a nossa oferta turística global.